



Tenho que arrina Romão Lopes Breulha, para
seus filhos José Maria e Carlos Alberto, requir-
rem a nacionalidade hespanhola

Aos vinte dias do mês de Janeiro do anno mil
novecentos e dezassete, compareceu nos Juizes do
Concelho do Porto, Romão Lopes Breulha, casado,
negociante, morador na Praça de Carlos Al-
berto, subdito hespanhol como mostrou pelo
certificado do seu respectivo Consul, datado de
vinte de Janeiro do anno findo, e disse que do
seu legitimo matrimonio com Rosa Cara-
més Louro, tem dois filhos de nomes José
Maria e Carlos Alberto, nascidos na fregue-
ria da Vitória, desta Cidade, respectivamen-
te, aos oito dias do mês de Janeiro do anno
mil novecentos e dois e catorre do mês de
Agosto do anno mil novecentos e dez, como
mostrou pelas certidões autenticas de suas ida-
des, documentos que ficam arquivados
com o certificado consular, certidão de ca-

Alfredo

samento e atestado de residencia do declarante; e querendo este aproveitar-se da faculdade que lhe concede a disposiçao do antigo decimo oitavo, numero segundo e paragrafo primeiro do mesmo artigo doCodigo Civil Portuguez, para os ditos seus filhos seguirem a nacionalidade paterna, requerera a Comissao Executiva da Excelentissima Camara Municipal do Porto, para que se dignasse mandar tomar-lhe termo desta declaraçao, e sendo-lhe deferido o seu requerimento por despacho da mesma Comissao, em sessão de sessenta do corrente mês, por isso, em observancia da mesma lei assim o declara, a fim de produzir o seu devido efeito em favor dos mencionados seus filhos, para estes gozarem o fôro de subditos hespanhicos. Em firmes do que se lavrou este termo que, a rogo do declarante, por elle não saber ler nem escrever, vai assinar José Lopes Paes, casado, empregado, morador no largo do Viriato, sendo testemunhas presentes Arnaldo da Silva Santos e José da Costa Reis, casados, empregados da Municipalidade, que tambem vão assinar,

sendo o termo selado com estampilha no
valor de um escudo, e lido perante todos pre-
sentes, em voz alta. E eu, *João Garcia*, chefe
da Secretaria da excellentissima Comarca Municipal
do Porto e arredores e tambem arriano.

Arrog. José Lopes Paes
Arnaldo da Silva Santos
José da Costa Reis



Termo que assina João Garcia Esparandim, para
seu filho Antonio seguir a nacionalidade
espanhola.

Aos seis dias do mês de Fevereiro do ano mil no-
vecientos e dezasete, nesta cidade do Porto e Pa-
ços do Loucelho, compareceu João Garcia Es-
parandim, que tambem usa o nome de
João Pedro Garcia Esparandim, casado, ne-
gociante e proprietario, morador na rua
de Santo Aldemiro, desta Cidade, subdito
espanhol, como mostrou pelo certificado do
seu respectivo Consul, documento que está
junto aos que instruem o requerimento